

Copasa e Metalsider inauguram projeto para reúso da água proveniente de tratamento de esgoto em atividades industriais

Seg 02 junho

A [Copasa](#) e a siderúrgica Metalsider inauguraram, nesta segunda-feira (2/6), o Projeto Reúso, uma iniciativa pioneira em Minas Gerais que permite que os efluentes tratados da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Betim Central sejam utilizados como água nas atividades industriais da empresa.

A parceria da Copasa resultará na economia de 1,2 milhão de metros cúbicos de água tratada por ano – volume equivalente ao consumo anual de uma cidade com 20 mil habitantes ou 500 piscinas olímpicas.

O reúso de água é uma ferramenta primordial para mitigar os efeitos da escassez hídrica, reduzir a pressão sobre os recursos hídricos e aumentar a disponibilidade hídrica para o abastecimento público.

Por meio dessa parceria, a Copasa vai disponibilizar efluente tratado da Estação de Tratado de Esgoto (ETE) Betim Central para a Metalsider, que a utilizará, por exemplo, para atividades como a refrigeração dos fornos da siderúrgica, que dependem de água, substituindo parte da captação direta do Rio Betim.

Na abertura do evento, o diretor de Engenharia e Meio Ambiente da Copasa, Pablo Ferraço Andreão, destacou o pioneirismo da iniciativa - a Copasa será a primeira empresa no estado a fornecer efluente tratado para uso de terceiros.

“É um projeto que tem a sustentabilidade na sua essência. Estamos preservando a água do manancial, reutilizando o efluente tratado do esgoto nas operações da Metalsider, além de gerar valor econômico”, frisou. “Que esse seja o primeiro de muitos projetos de reúso”, complementou.

O diretor-presidente da Metalsider, Bruno Melo Lima, falou sobre a história da empresa, que foi fundada em 1984. “À medida que a empresa cresceu, o consumo de água aumentou. Então, começamos nossa conversa com a Copasa para reaproveitar a água da ETE Betim”, contou.

“Esse projeto é bom para as duas empresas, mas mais importante que isso é um ganho para o meio ambiente e propicia geração de emprego, riqueza e prosperidade”, destacou.

Também presente na inauguração do projeto, a secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Carvalho de Melo disse que a iniciativa mostra o compromisso das duas empresas com a sustentabilidade e que o reúso da água é uma forma de se preparar para o futuro.

“É um projeto representativo para nosso estado. Avançar no reúso em Minas Gerais é absolutamente importante para uma política pública de segurança hídrica e a Copasa tem feito um trabalho muito importante nesse sentido”, afirmou.

O prefeito de Betim, Heron Guimarães, ressaltou que o projeto é de suma importância para o município. “É um orgulho ver Betim ser palco de uma iniciativa pioneira em Minas Gerais. O projeto de reúso da Copasa e da Metalsider consolida a nossa cidade como referência de sustentabilidade e inovação na gestão da água”, declarou.

O evento também contou com a participação do secretário de Estado de [Governo](#), Marcelo Aro, e da presidente-fundadora do Instituto Reúso da Água, Ana Sílvia Santos.

Obras na ETE Betim Central

O acordo entre a Copasa e a Metalsider foi firmado em agosto do ano passado. A siderúrgica ficou responsável pelas obras de infraestrutura necessárias para viabilizar o projeto, que foram concluídas em fevereiro deste ano.

Foi necessário construir estação elevatória com uma tubulação de cerca de 1,6 quilômetros de tubulação para levar o efluente tratado da ETE Betim Central, no bairro Cachoeiras, até a siderúrgica. Agora estão sendo feitos os testes finais para início do fornecimento da água de reúso.